

DA SEGUNDA VEZ QUE TE VI

(Marcelo Quintanilha)



Abriu-se uma cratera em meu chão
Choveram pétalas sobre mim
Bateu tambores meu coração
E do silêncio, um som de clarim
Arcanjos em anúncio
Chegaram pouco antes de ti
A luz da lua, puro neon
E o céu se abriu em armagedon
Da segunda vez que te vi

Se fosse só imaginação
Eu não imaginaria o fim
O tempo me escorreu pelas mãos
Que te escorria pela pele cetim
Antes teu beijo fosse ilusão
Pra hoje eu não te querer aqui
Se teus olhos perdessem o tom
Mas tudo foi real e tão bom
Da segunda vez que te vi

Da primeira vez, o mar do carnaval
Mar em que mergulhei e me perdi
Tantas vezes mais e nunca mais igual
À segunda vez que te vi